


LUIZ BARRETO VIEIRA

PLANEJAMENTO FAMILIAR



 EDITORA MNÊMIO TÚLIO

LUIZ BARRETO VIEIRA

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Prefácio.	
Apresentação.....	11
Capítulo 1	15
1.1- Aparelho reprodutor feminino	15
Ovários	15
Trompas.....	1°
Útero	16
Vagina	17
1.2- Aparelho reprodutor masculino	17
Testículos	18
Viasespermáticas	18
Órgãos anexos	19
Pênis..... f?S.....	19
Capítulo 2	21
2.1- Fisiologia da reprodução.....	21
Ovulação	22
Fecundação	22
Nidação.....	23
Explosão demográfica.....	26
Capítulo 3	29
3.1- Controle de natalidade.....	29
3.2- Planejamento familiar	30
Planejamento familiar	37
Capítulo 4.....	39
4.1- Contraceptivos.....	39
Métodos Naturais	39
Método Ogino-Knauss	40
Método de J.Billings.....	
Método Sinto-Térmico	
Métodos Artificiais.....	
Anticoncepcionais Orais: AOs ..	
Dispositivos Intra-Uterinos: DIUs	
Diafragma	
Condom ..	

Coito Interrompido.....	
Espermicidas.....	
Métodos Radicais.....	
Vasectomia.....	
Laqueadura das Trompas.....	
Outros Métodos.....	"1
4.2 - Conceptivos	
4.3 - Concepções assistidas.....	
4.4 - Bebê de proveta.....	
4.5 - Cirurgias reparadoras.....	
4.6 - Adoção.....	
4.7 - Aborto.....	
Dados de uma pesquisa.....	
Conclusão.....	
Referências Bibliográficas	

PREFÁCIO

Foi para mim motivo de alegria e surpresa ser convidado pelo irmão e amigo Dr. Luiz Barreto, a prefaciar seu mais recente livro intitulado "Planejamento Familiar: Modelo Espírita", a ser lançado no VIII Congresso Espírita da Bahia.

O tema é oportuno; mais que isso, é urgente! Como bem coloca o ilustre amigo no Cap. III: "O relatório da Unesco mostra que, a cada vinte meses, a fome é responsável por um número de vítimas igual ao número de mortos na II Guerra Mundial, isto é, **55** milhões de pessoas".

A abordagem é simples, elegante e lúcida, porém informativa e bem embasada, tanto na fonte inequívoca da Doutrina dos Espíritos, quanto nos conhecimentos de Fisiologia, Biologia, Demografia e métodos de Planejamento Familiar, os quais domina com segura argumentação.

Sempre acreditei na vida como a arte do confronto. Planejamento Familiar pode ser encarado como um confronto entre a liberdade de escolha como Espíritos que somos, a liberdade de ação, e a consciência das responsabilidades e conseqüências que aquela escolha, aquela ação nos leva a assumir.

É com muita propriedade que o autor alerta no Cap. IV: "Segundo a O.M.S. — Organização Mundial de Saúde — existem cerca de **100** milhões de crianças abandonadas no mundo". Entra aí argumentar sobre o valor que representa a adoção nesse contexto. Mas não deixa de lembrar a "necessidade de um investimento sério na educação de base, na formação e informação da criança, do jovem e do adulto. Aliás, Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, no capítulo intitulado "lei do trabalho", já comentava em **1857**: "Quando se pensa na massa de indivíduos diariamente lançados na corrente da população, sem princípios, sem

freios, entregues aos próprios instintos, deve-se admirar das consequências desastrosas desse fato?”. Continuava ainda: “A desordem e a imprevidência são duas chagas que somente uma educação bem compreendida pode curar”.

Vivemos hoje numa sociedade paradoxal. Senão vejamos:

— Gastam-se, por minuto, US\$2 milhões em atividades militares, ao mesmo tempo que morrem 60 crianças e outras ficam permanentemente prejudicadas física ou mentalmente para o resto da vida, por doenças perfeitamente evitáveis, segundo o Dr. Bernard Lown, Prêmio Nobel da Paz, em 1985.

— Ao mesmo tempo que a ciência, através da Engenharia Genética, investe US\$3 bilhões no Projeto Genoma, só nos Estados Unidos, buscando mapear e sequenciar 100 mil genes do corpo humano, procurando a “chave da cura de quase todas as doenças”, o que, diga-se de passagem, é louvável, observa-se no Brasil, anualmente, o número assustador de 5 milhões de abortos, com 500 mil mortes!

Mas, lendo esta obra, fruto de zelo, da dedicação e da competência do Dr. Luiz Barreto, espiritista da gema como diria Leopoldo Machado, pai exemplar e cidadão digno e consciente do valor intrínseco do fenômeno Vida, do pulsar Divino que há em qualquer organismo, teremos oportunidade de sentirmo-nos projetados na importante tarefa de avaliar raciocínios e sentimentos no infinito universo do homem, da sociedade em que vivemos, onde cada vitória da Sobrevivência deveria ser comemorada com emoção e gratidão, numa busca de harmonia com os projetos do Pai, planejando sempre com a inteligência e o bom senso que já conquistamos no círculo das reencarnações. Num esforço de síntese, diríamos que este trabalho nos chega ao Espírito como luzes vivas, clareando a fé dos equivocados e vivificando a argumentação daqueles que têm o compromisso da divulgação do valor da Vida, valor de Deus, em todos os seus aspectos, à semelhança do que fez o Mestre Galileu.

Viva Jesus

Salvador, Bahia, 26 de setembro de 1993 *Manoel Messias Canuto Oliveira*
Presidente do Grupo da Fraternidade Leopoldo Machado

APRESENTAÇÃO

Nesta oportunidade, quando o VIII Congresso Espírita da Bahia, escolhe como tema central Espiritismo e os Problemas Humanos, parece-nos oportuna a nossa colaboração com o presente trabalho.

O homem é um espírito encarnado, essencialmente Espírito. Portanto todos os problemas humanos estão ligados, direta ou indiretamente, ao Espírito. Daí afirmar o nosso saudoso Deolindo Amorim “que o movimento espírita não pode ficar alheio aos problemas sociais, cumprindo-lhe, por isso, interferir na solução desses problemas e, mais, devemos desenvolver, a cada dia, a consciência de participação na vida social, em harmonia com o legítimo pensamento da Doutrina,

que não quer o espírita fora do mundo, mas dentro dele."

O Planejamento Familiar está nessa situação. Toda harmonia é o resultado de um planejamento de leis e de atitudes. É sinônimo de equilíbrio. Deus planejou a formação do mundo. A ciência planeja suas leis. O homem educado planeja sua vida, sua família e sua prole, com responsabilidade. A falta de planejamento gera o caos. O Espiritismo é o gerador, o paradigma da harmonia, espiritualizando o homem e contribuindo, desde já, para os alicerces de uma nova sociedade que fará do terceiro milênio o mundo de regeneração.

Importante neste trabalho é, sem dúvida, pela primeira vez, merecer a confiança da família espírita, para responder um questionário de caráter confidencial, no que diz respeito ao uso dos contraceptivos, conceptivos ou outros métodos de Planejamento Familiar.

Em tudo, o nosso desejo é, dentro da nossa concepção Doutrinária, orientar, o quanto possível, ao casal, sobre a responsabilidade de sua prole, num critério de equilíbrio para uma vida feliz.

Em "Planejamento Familiar: modelo Espírita" esclarecemos aos leitores, da importância desse estudo. Para tanto, usamos de clareza e de didática na sequência dos assuntos, dividimos o trabalho em seis capítulos.

A primeira edição do nosso trabalho teve, por motivo, a nossa participação quando da realização do VIII Congresso Espírita da Bahia. Agora, associando-nos à realização da "Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento" realizada em setembro de **1994**, na cidade de Cairo, estamos lançando a segunda edição.

A última "Conferência Internacional Sobre População" foi realizada na cidade do México, em **1984**. O Brasil esteve presente nessa Conferência, bem como na realizada em **1974**, em Bucareste. Nessas últimas reuniões, a Delegação Brasileira se colocou contrária à política de controle de natalidade, argumentando: "Dados disponíveis indicam que o Brasil será capaz de absorver o incremento demográfico previsível e, além disso, que seu crescimento deve ser sempre considerado elemento necessário para o desenvolvimento econômico, para a segurança nacional e para a integração de vasta extensão desabitada do território nacional, com a produção nacional."

Do exposto, se entende que, naquela época, não nos preocupávamos com a Bomba Populacional. Ao contrário tínhamos um extenso vazio demográfico que "deveria ser preenchido por questão de segurança e de desenvolvimento."

O Espiritismo nos ensina que a função do Homem, na Terra, não é, simplesmente, encher "espaços vazios" e, sim, aprimorar-se nas Leis de Deus, em experiências educativas, para ser feliz e evoluir.

O pensamento da Delegação Brasileira, na última Conferência do Cairo, foi diferente.

A Delegação Brasileira apoiou, em tese, as propostas dos organizadores da

CIPD — Conferência Internacional Sobre População e Desenvolvimento, defendendo “um programa mundial que servirá de plataforma internacional nos próximos **20** anos, para controlar a demografia e favorecer o desenvolvimento.”

Um fato curioso, na Conferência de Cairo, foi uma aliança patrocinada pelo papa João Paulo II com os muçulmanos do Irã, num verdadeiro “lobby”, para impedir a aprovação de certos costumes ou acordos que viessem de encontro aos seus princípios religiosos, preestabelecidos.

Continuamos com os mesmos propósitos. Somos contra, em tese, ao aborto criminoso em quaisquer circunstâncias, bem como sua utilização como prática no Planejamento Familiar, o qual defende e promove a vida e, não, a morte, e não poderia ser outro o nosso comportamento.

A Doutrina Espírita nos ensina a viver. É necessário despertar o nosso Espírito, exteriorizando e educando suas potencialidades, para neutralizarmos alguns problemas, quase sempre cármicos, e vivermos em abundância, como pediu Jesus.

No mais, a seqüência dos assuntos seguem a mesma orientação didática da primeira edição.

Muito Obrigado

CAPÍTULO 1

1.1- APARELHO REPRODUTOR FEMININO

O aparelho reprodutor na mulher é formado dos seguintes órgãos:

- Ovários
- Trompas
- Útero

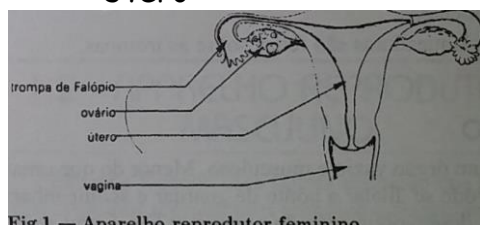


Fig.1 — Aparelho reprodutor feminino

— Vasina OVARIOS

Em número de dois, um de cada lado da cavidade abdominal, representam as gônadas (glândulas sexuais) femininas. Em se tratando de uma glândula mista, elaboram células sexuais femininas (óvulos) e hormônios femininos, responsáveis pela fertilidade, gravidez e caracteres sexuais secundários.

Nos ovários, encontramos os folículos de De Graff, que, quando maduros, explodem, liberando o óvulo; é a ovulação. Como são dois ovários, trabalham alternadamente, um em cada mês, durante em média **33** anos, isto é, da puberdade

à menopausa.

TROMPAS

São condutos musculares que vão dos ovários até o útero. Recebem e conduzem os óvulos.

Na luz desse conduto, no seu terço externo, acontece a fecundação, e o ovo, formado, desce até a cavidade uterina.

A gravidez ectópica se verifica aí, nas trompas, acidentalmente.

As laqueaduras são feitas sobre as trompas.

ÚTERO

É um órgão vazio e musculoso. Menor do que uma pera. Pode se dilatar a ponto de guardar e acompanhar todo o desenvolvimento do conceito. E o órgão sede da gravidez, que começa com a fixação do ovo (nidação) até a expulsão do feto (nascimento).

Alguns contraceptivos são colocados dentro da cavidade uterina, como por exemplo, os DIUs. Os diversos tipos de abortos são manipulados sobre o útero.

O colo do útero, parte inferior deste órgão, se abre na vagina, através do canal cervical. O muco cervical, aí formado, serve de conhecimento para a técnica anticoncepcional de J. Billings.

VAGINA

Túnel musculoso por onde tem saída o feto, no momento do parto.

É um órgão adaptado ao acolhimento do pênis, no ato sexual. Os espermatozoides (células sexuais masculinas) são ejaculados no fundo da vagina.

Outros recursos contraceptivos são adaptados ou colocados na vagina, por exemplo: o diafragma, os óvulos, as geleias e cremes espermicidas.

1.2 - APARELHO REPRODUTOR MASCULINO

Estamos fazendo essa ligeira descrição dos órgãos dos aparelhos reprodutores feminino e masculino, para que o leitor possa ter uma noção de algumas situações anatômicas e fisiológicas necessárias à compreensão do assunto.

São órgãos do aparelho reprodutor masculino:

- Testículos
- **Vias espermáticas**¹⁸

LUIZ BARRETO VIEIRA

- Órgãos anexos
- Pênis

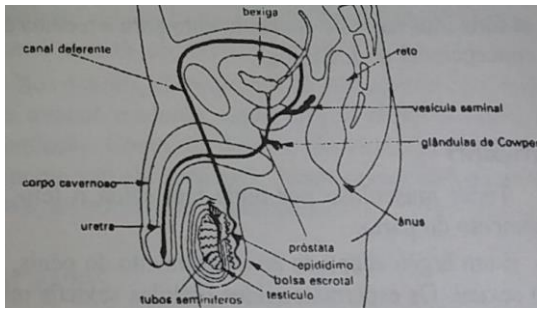


Fig.2 – Aparelho reprodutor masculino

TESTÍCULOS

São as gônadas (glândulas sexuais masculinas). São também glândulas mistas pelo fato de produzirem espermatozóides (células sexuais masculinas) e hormônios.

VIAS ESPERMATICAS

São órgãos de excreção do sêmen. São eles:

- Epidídimo
- Canais deferentes
- Uretra

A altura dos canais deferentes se pratica a vasectomia.

ÓRGÃOS ANEXOS

Compreendem:

- Vesícula seminal
- Próstata
- Glândulas de Cowper

Essas glândulas são responsáveis pela produção do sêmen ou líquido seminal, veículo nutritivo para o espermatozóide.

PÊNIS

Órgão mais externo do aparelho sexual masculino. É o órgão copulador masculino.

Sobre o pênis se veste o condom (camisinha) um dos mais usados artefatos contraceptivos.

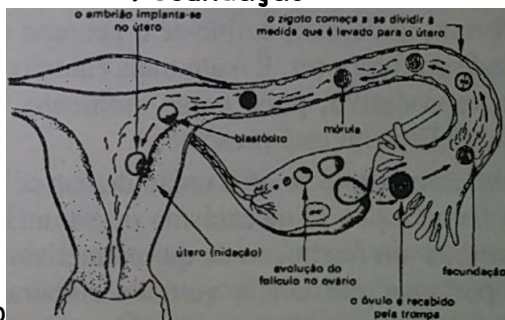
CAPÍTULO 2

2.1 - FISILOGIA DA REPRODUÇÃO

O processo da concepção humana pode ser sintetizado nestes três atos:

- Ovulação

Fecundação



— Nidadao

Fig. 3 — Fecundação e implantao do embrião no útero

OVULAÇÃO

Mecanismo biológico do ovário que se caracteriza pela maturação e expulsão do óvulo. Normalmente, acontece na metade do ciclo menstrual da mulher.

Chamamos de anovulatórios substâncias químicas de natureza hormonal, com diversos meios de aplicação, visando a impedir a ovulação.

E assim que agem as pílulas anticoncepcionais, largamente usadas no programa de contenção à natalidade.

FECUNDAÇÃO

Após a ovulação, pode ocorrer a fecundação.

A fecundação acontece no terço externo das trompas e consiste na união do óvulo com o espermatozoide, duas células metades-haplóides — para formação de uma célula inteira — diplóide — chamada de ovo. Com a formação do ovo, define-se o genoma e a individualidade do futuro ser. E o ato mais emocionante do processo reprodutivo, pois, nesse momento, começa uma vida. O Espírito está presente.

Recordemos como se dá a união dessas células sexuais na fecundação. O mecanismo dessa união deve-se, em parte, a um fenômeno de quimiotactismo, influenciado por uma substância química elaborada pelo óvulo. Dos milhões de espermatozoides presentes, apenas um, o mais forte, o mais apto, é escolhido e atraído. Ele penetra o óvulo.

André Luiz, espírito, esclarece que, no processo reencarnatório, os Espíritos participam do ato — fecundação — inclusive da escolha do espermatozoide, imprimindo-lhe energia suficiente para atingir o óvulo.

Há a considerar, em seguida, a ação do Modelo Organizador Biológico — M.O.B. — que agindo à semelhança de uma matriz orienta a organogênese embrionária às custas de sua estrutura plasmadora e este-reobioenergética, hipótese defendida por Carlos Tinoco e Hemani G. Andrade.

O Dr. Jérôme Lejeune, professor de Genética Fundamental da Universidade René Descartes, em Paris, descobridor da causa genética da Síndrome de Down, mongolismo, e membro de várias Academias Científicas do mundo, vem, ultimamente, notabilizando-se pela afirmação de que o ovo já é um ser vivo com sua individualidade definida e, conseqüentemente, com direito à vida.

Aliás, a Doutrina Espírita, desde o século passado, através de Allan Kardec,

afirma que, no momento da fecundação, a alma se junta ao corpo. (*O Livro dos Espíritos/344*).

NIDAÇÃO

Quando bem recebido, o ovo se aninha às paredes do útero. Dá-se a nidação e aí começa a gravidez propriamente dita. O processo de diferenciação celular continua agora na formação do embrião e, mais tarde, na do feto.

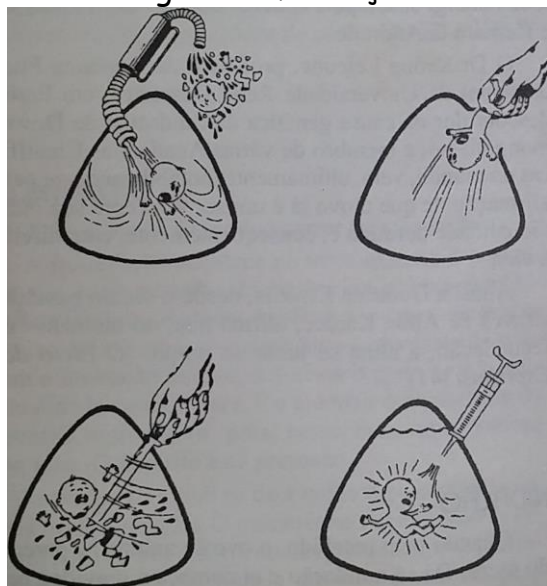


Fig.4— Tipos de aborto (Edições Paulinas)

É nessa fase intra-uterina da vida do ser, que se dá o relacionamento materno-fetal, tão discutido. - Todos os métodos que impedem a fixação do ovo, isto é, a nidação, são meios abortivos. O útero é o órgão da gravidez, sítio das técnicas abortivas: cureta-gem, sucção, envenenamento salino e cirúrgico.

Alguns dispositivos intra-uterinos são também abortivos.

Depois de nove meses, a gravidez chega a termo e "o grito que escapa dos seus lábios anuncia que a criança entra para o mundo dos vivos e dos seres de Deus." (*O Livro dos Espíritos MA*)

O aborto não é propriamente um método contraceptivo, é simplesmente uma prática criminoso. Com isso, procura-se eliminar um ser vivo com toda uma estrutura físico-psico-biológica já identificada.

Portanto, quaisquer atos que impeçam o desenvolvimento do ovo-concepto — já é considerado crime, por destruir uma vida, mesmo que no começo. Ives Martins, professor de Direito Constitucional, defende o direito à vida, considerando o aborto um homicídio uterino, confiante de que a vida humana começa na concepção.

"Há sempre crime quando se transgride a Lei de Deus. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida da criança antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento". (*O Livro dos Espíritos/358*)

Consumada a fecundação, o ovo começa a se dividir, à medida que vai descendo pela trompa em direção do útero. Ao cabo de seis dias, ele atinge o útero, onde

bem recebido, se aninha em suas paredes.

Ultimamente, a ciência vem desenvolvendo novas técnicas de fecundação, inclusive "in vitro". Vemos nessas técnicas, novas oportunidades para a reencarnação dos Espíritos, louvável, desde quando essas alternativas se façam com amor e com desejo maior de propiciar a vida.

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

A contenção da natalidade, embora tenha sido lembrada por Malthus, nos fins do séc.XVIII, só veio a despertar maior interesse a partir da II Guerra Mundial e, hoje, essa política populacional é adotada em quase todos os países do mundo.

Thomas R. Malthus (1766-1834), sacerdote da Igreja Anglicana, é o mais citado especialista em população e sua teoria se baseia, especialmente, no princípio de que "A população da terra cresce em progressão geométrica, enquanto a produção de alimento é acrescida em progressão aritmética."

É interessante observar que os ensaios de Malthus tiveram grande repercussão no meio científico de sua época, notadamente entre Charles Darwin (1809-1882) e Alfred R. Wallace (1823-1913). Denizard Hippolyte Leon Rivail, Allan Kardec (1804-1869), o codificador da Doutrina Espírita, também se envolveu com o assunto, inclusive ouvindo opinião do Espírito de Verdade. Há em *O Livro dos Espíritos*, no tocante às Leis Morais, um capítulo dedicado a Lei da Reprodução. Para a perg. 687 transcrita abaixo temos a seguinte resposta: v — Se a população seguir sempre a progressão constante que vemos, chegará um momento em que se tornará excessiva na Terra?

— Não, responde o Espírito. Deus a isso provê, mantendo sempre o equilíbrio. Ele nada faz de inútil.

O homem, que só vê um ângulo do quadro da natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.

— Os demógrafos são unânimes em afirmar que a Terra não suportaria uma população acima de dez bilhões de almas. Segundo eles, isso quebraria o equilíbrio do nosso ecossistema causando sérias consequências para a vida no globo terráqueo. Nos países subdesenvolvidos, onde a taxa de crescimento ainda é alta, ocorrem sérios problemas sociais ligados à saúde, educação, habitação, desemprego, miséria e fome.

Outros admitem, justamente o contrário. Dizem que, antes de ser a causa, a explosão demográfica é efeito, e explicam: a fome estimula a fertilidade, segundo observações de Josué de Castro, e alguns nutricionistas querem responsabilizar tal fato a uma deficiência proteica.

O certo é que a população do mundo vem aumentando em ritmo acelerado. O número de habitantes duplica, aproximadamente em cada 35 anos. Assim, por exemplo, se, em 1950, a população da Terra era de 2,5 bilhões, em 1985 atingiu a 5 bilhões. Provavelmente, no ano 2020, atingirá a casa de 10 bilhões de almas.

Muito oportuna a opinião de Karl W. Goldstein quando afirma: "Podemos ser

muito numerosos no futuro; porém se todos formos bem educados, instruídos, suficientemente alimentados e agasalhados, governados por políticos honestos e adotarmos uma filosofia de vida cujas bases se apoiem no amor ao próximo!"

Herculano Pires, referindo-se á pergunta **687** de *O Livro dos Espíritos*, lembrada anteriormente, diz que a população do mundo continua em intenso crescimento, mas os jogos de equilíbrio da própria Natureza são visíveis para os observadores do movimento demográfico; por outro lado, na proporção em que cresce a população, a ciência e a técnica aumentam as possibilidades de produção e de aproveitamento de regiões inabitadas.

CAPÍTULO 3

3.1 - CONTROLE DE NATALIDADE

É uma filosofia de contenção da natalidade com o intuito de diminuir a taxa demográfica. É uma exigência política que alguns países adotam, como medida extrema para conter a taxa de nascimento. Para alcançar esse objetivo quaisquer meios anticoncepcionais são válidos, inclusive o aborto e a esterilização em massa do homem e da mulher. A China, o país mais populoso do mundo, de há muito vem adotando esse programa, preocupada com o mito da "explosão demográfica".

Na prática, é um programa que fere um direito de família tirando a liberdade dos pais na opção de escolherem livremente, com responsabilidade, o número de filhos que desejarem. Além disso, não se faz o controle de população com sacrifício de vidas humanas. Essas atitudes extremas não encontram eco na Doutrina Espírita.

Nisso tudo, considerar o reverso. Enquanto alguns países adotam a limitação de filhos, outros incentivam a natalidade. É a Lei Divina, no restabelecimento do equilíbrio para harmonia do Universo!

3.2 – PLANEJAMENTO FAMILIAR

O Planejamento Familiar é uma política educativa que visa, sobretudo, a adequar o número de filhos para uma realidade sócio-econômica do casal. Já o controle de natalidade é uma imposição política antinatalista, adotada em alguns países superpopulosos, com intuito de diminuir a taxa demográfica.

O Planejamento Familiar visa cada casal, particularmente, estudando suas condições psico-biológicas, sócio-econômicas, ambientais, afetivas, morais e

religiosa e, se possível, suas relações com os demais membros da família. É um trabalho de responsabilidade que deve ser exercido, não só pelos órgãos do governo, como também pelas Associações de Bairros, de Casais, de Clube de Serviços, pelas Igrejas, Centros Espíritas e Associações Religiosas, sempre que possível com assistência médica.

Entre nós, a população é desassistida de um Planejamento Familiar. O que vemos é o uso indiscriminado de meios contraceptivos, sem instrução e assistência necessárias. Falta uma força política nesse sentido, com exceção de algumas empresas privadas de saúde. E de se louvar o esforço do Prof. Dr. Elsimar Coutinho, ao lado de alguns vereadores, em dotar Salvador de uma política de Planejamento Familiar, embora com severas restrições por parte de alguns setores da sociedade.

"Agora, as mulheres de Salvador já podem planejar suas famílias junto com seus companheiros, optando democraticamente, pelo método que lhes for mais conveniente", falou a prefeita Lídice da Mata quando da implantação oficial do programa. Adiante, afirma: "O programa implantado pela administração municipal representa uma vitória do movimento feminino do Brasil, que sempre lutou por uma política moderna e de assistência integral à saúde da mulher."

Não se deve entender, por Planejamento Familiar, um programa unilateral para evitar filhos. Nele, também, se estuda a possibilidade de casais que não tem filhos, ditos inférteis, de tê-los. E, caso não seja possível concebê-los por via biológica, trabalhar-se a possibilidade de adoção.

O Planejamento Familiar, quando bem assistido e compreendido no seu sentido mais amplo, é, sem dúvida, mais uma oportunidade que nos apresenta no processo de aprendizado.

Embora já aceito, por uma parte, como uma estratégia para limitação de filhos, essa prática continua sendo discutida nos seus aspectos sócio-econômicos, éticos, religiosos e transcendentais.

Com o advento do Catolicismo, todas as práticas para limitações de filhos eram totalmente condenáveis.

São Tomaz de Aquino considerava-as contrárias à Natureza e, portanto, moralmente erradas.

Santo Agostinho dizia: "A união sexual, mesmo com a própria esposa legal, é ilegal e vergonhosa se for evitada a gravidez."

Hoje, a Igreja Católica admite a limitação dos filhos através dos processos anticoncepcionais naturais.

Em um dos últimos encontros da Fundação Bahia- na de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, falou-se sobre Planejamento Familiar e Controle da Natalidade, com a participação de especialistas no assunto. Nessa ocasião, manifestou-se o padre Fernando D'Avila, assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e Coordenador da Pastoral dos Bens Culturais da Arquidiocese do Rio de Janeiro,

expressando a posição da Igreja Católica quanto à questão da Política Demográfica, esclarecendo que, dentro de um pluralismo cultural, a Igreja não pode se opor a uma informação honesta dos métodos adotados.

Já o padre Hubert, autor do livro *Demografia, Ética e Igreja*, no último seminário realizado na Unicamp sobre Planejamento Familiar, defendeu o uso de todos os métodos anticoncepcionais naturais ou artificiais com exceção do aborto. Naquela oportunidade, disse o padre Hubert: (...) "Sei que a Igreja é contra o que afirmamos, mas lembramos que a Igreja também foi contra Galileu, condenando-o por defender um conhecimento novo e agora se penitencia desculpando-se pelo fato, mostrando que a Igreja pode errar algumas vezes".

O padre Hubert Lepargneur vai mais longe: (...) "já passou a época em que a Igreja dominante podia impor a todos uma legislação de acordo com a sua própria doutrina, até em pontos eticamente discutíveis (...) ninguém tem o direito de impor ao casal a escolha dos meios da paternidade responsável, mas é preciso, contudo, esclarecer aos casais que não queiram ter filhos e não sabem evitá-los. Acho que é dever de todos os seres humanos assumir o que é concebido, mas, também, é dever não conceber o que não podem assumir".

A "vontade de Deus" já foi por muitos séculos invocada para justificar a procriação. Mas hoje não se pode admitir isso. Criar descendência não é uma operação puramente natural. Para o ser humano é também obra cultural, afirma o padre Hubert.

No Protestantismo, o Pastor Adalto Araújo Amaral, membro da Igreja Batista Sinai, citando Êxodo, acha que tudo na vida deve ser planejando, racionalizado na ética, na economia e, inclusive, na família. Daí defender o Planejamento Familiar através do uso de todos os meios anticonceptivos.

Lutero não pensava assim ao afirmar que: "Quando Deus manda uma criança, Ele próprio se encarrega de alimentá-la."-

O Islamismo aconselha seus crentes a terem apenas o número de filhos que possam sustentar.

O assunto toma-se cada vez mais polêmico quando o relatório da Unesco mostra que a cada vinte meses a fome é responsável por um número de vítimas igual ao número de mortos na II Guerra Mundial, isto é, **55** milhões de pessoas: E, segundo o Fundo da Nações Unidas para infância, **12** milhões de crianças brasileiras de até sete anos são desnutridas e mais da metade da infância brasileira passa fome.

Kardec, em *O Livro do Espíritos*, oferece-nos sábios ensinamentos sobre o assunto, defendendo a reprodução como Lei Natural Divina, dizendo que Deus deu ao homem um poder que ele deve usar para o bem, mas não abusar; que ele poderia regular a reprodução segundo a necessidade, mas não devia entravá-la sem necessidade, referia-se inclusive aos seres vivos de um modo global.

Há a considerar, no Planejamento Familiar, uma série de aspectos de ordem transcendental. Somos Espíritos encarnados. O Espírito é imortal e reencarna

para continuar o seu processo evolutivo natural.

A reencarnação pela qual todos passamos é uma Lei Natural que reflete a Justiça e o Amor de Deus. "A Reencarnação, na atual conjuntura do planeta, é de suma importância para o progresso dos povos".

Continuando a discussão, lembremos de alguns itens defendidos por aqueles que são contrários à contenção da natalidade.

— Que a reprodução é obra divina, segundo se pode observar nos textos bíblicos seguintes:

— "Os filhos são uma bênção do Senhor".

— "Crescei e multiplicai-vos, povoai a Terra."

— "Felizes as entranhas que te trouxeram e os seios que te amamentaram".

— "Antes que fosses formado no ventre de tua mãe, eu já te conhecia antes do teu nascimento, eu já havia te consagrado".

— "Raquel disse a Jacó: Dá-me filhos ou então eu morro. E Jacó irritou-se com Raquel e Ihe disse: Julgas-me capaz de substituir Deus que te recusou a fecundidade?"

, E mais:

— A reprodução é uma Lei Natural. Costumes ou leis humanas que objetivam ou têm por efeito criar obstáculos à reprodução são contrários à Lei Natural.

— Que tudo que entrava a marcha da natureza é contrária a Lei Geral.

— Que é sempre crime quando se transgride a Lei de Deus.

— Que Deus dá a cada ser a necessidade de viver e de se reproduzir.

— Que os filhos são personagens que se reencarnam no lar, para o necessário reajuste.

— Que Deus deu ao homem a necessidade de viver, e, também, os meios para isso, e para tanto faz a terra produzir de maneira a fornecer o necessário a todos.

— Que, malgrado o crescimento incessante da população, o equilíbrio se estabelece mediante as Leis de Conservação e de Destruição.

— Que a terra pode proporcionar ao homem uma soma bem maior de mantimentos, desde que haja uma exploração racional de seus recursos e desapareçam as determinantes da fome e da miséria.

Os que são a favor da contenção da natalidade, defendem os seguintes argumentos: fw-jjg- O crescimento populacional é uma realidade. Espera-se para próximas décadas uma população de mais de **10** bilhões de pessoas, causando, desde agora, uma inquietação entre os ecologistas;

— A Terra está em vias de transformação, evoluindo de um mundo de expiação que é, para um mundo de regeneração, propiciando, no III milênio, uma civilização mais equilibrada, justa e mais humana;

— Este processo de transformação já vem se efetuando no espaço, através de uma seleção entre os Espíritos reencarnantes, cabendo, também, a nós reencarnados, co-participarmos desse trabalho;

— A Terra não é o único mundo destinado a encarnação de Espíritos, existindo milhões de outros mundos no sistema cósmico, em condições iguais ao nosso;

— A maioria das nações em desenvolvimento reconhece, agora, a necessidade de uma ação urgente, de amplo alcance, para reduzir o crescimento demográfico, através de uma política de população. Pessoas e instituições dotadas de senso de previsão e espírito público, escolhem com simpatia os programas demográficos internacionais;

— A limitação de filhos, dentro de Planejamento Familiar com responsabilidade, não impede a reencarnação, mas regula os nascimentos, cooperando com a espiritualidade na seleção das almas que formarão a civilização do III milênio.

A execução de um planejamento familiar ideal não se faz a curto prazo, é fruto de um processo de conscientização estruturado no conhecimento — instrução — na transformação — educação — e na sabedoria — amor. Este programa tem que passar desde cedo, pela educação sexual, nas escolas e aulas de Moral Evangélica nos Centros Espíritas, "plasmando no caráter humano sentimentos enriquecidos pelo amor aos semelhantes e a si mesmo."

Um planejamento familiar responsável, desde que obedeça as Leis de Moral Cristã, é preferível, segundo nos esclarecem os mentores, à utilização de meios anticoncepcionais mal indicados, como o aborto, principalmente.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Para execução de um Planejamento Familiar dispomos dos seguintes recursos:

- Contraceptivos
- Conceptivos
- Concepções Assistidas
- Cirurgias Reparadoras
- Adoção
- Aborto

CAPÍTULO 4

4.1 CONTRACEPTIVOS

São indicados especialmente para casais férteis. São métodos (substâncias) ou artefatos usados para evitar a concepção. Com isso se oferece ao casal liberdade de escolha, para um Planejamento Familiar responsável, sem lançar mãos do aborto.

Segundo o Sr. Walter da Silveira, da U.F.R.J., "o desejo de espaçar os nascimentos ou de os limitar é a razão básica para o uso dos contraceptivos/

Dentre os diversos métodos contraceptivos conhecidos, destacamos somente aqueles que serviram de base para as nossas pesquisas. ■« .

Sintetizando, podemos classificar os contraceptivos assim:

MÉTODOS NATURAIS

São aqueles que não se utilizam de objetos ou substâncias que possam impedir a concepção. São eles:

- Método de Ogino-Knauss
- Método de J. Billings
- Método Sinto-

MÉTODO OGINO-KNAUSS

Deve-se aos estudos de Ogino (Japão) e Knauss (Alemanha).

Esse método se baseia na abstinência sexual do casal, durante o período fértil da mulher. Para isso, é necessário que a mulher conheça a fisiologia do seu corpo, principalmente no que se refere à regulação do seu ciclo menstrual.

O ciclo menstrual (o período que vai de uma menstruação à outra) é, em média, de **28** dias. A ovulação acontece no **14º** dia após o fluxo. É justamente este dia, "o dia fértil da mulher."

Como não sabemos a hora exata da ovulação, levando-se em consideração a possibilidade de sobrevivência do óvulo (**12 a 24** horas) e a do espermatozóide (**48 a 72** horas), é aconselhável que a abstinência se faça também dois dias antes da ovulação (**12º e 13º** dias) e dois dias após a ovulação (**15º e 16º**). Portanto o período fértil se alongaria para cinco dias.

MÉTODO DE J. GILLINGS

Descoberto pelo casal Billings, é outro método natural, baseia-se, também, no período ovulatório da mulher que, nesse tempo, aumenta a quantidade do seu muco cervical, tomando-se claro, transparente e escorregadio. É a época altamente fértil da mulher.

O uso desse método exige certo conhecimento da mulher em manusear e avaliar seu muco cervical.

É o método ideal, preconizado pela Igreja.

MÉTODO SINTO-TÉRMICO

É outro método natural que se baseia no fato de que a temperatura do corpo aumenta alguns décimos no dia que se segue à ovulação. Quase sempre é usado combinado a outro método natural.

Para simplificar o processo, já existe, no mercado, um termômetro acoplado a um processamento de dados que verifica a temperatura basal, indica os dias férteis, prevê o início da menstruação, verifica a ovulação e indica, mais cedo, a gravidez, entre outros achados. Seu nome comercial é Termômetro Eletrônico "L-So-phia" fabricado por Nishitomo Company, Inc — Japão.

O método das Temperaturas consiste, pois, apoiando-se na curva de temperatura, em determinar o período não fecundo da mulher.

"Os métodos comportamentais, ditos naturais, são contra-indicados para adolescentes. Sua eficácia é baixa e exige muita disciplina. São frequentes os

ciclos irregulares nessa faixa etária", (Dr. Antony D'Aurea de Gouveis). Também são contra-indicados, nessa idade, o uso dos DIUs.

MÉTODOS ARTIFICIAIS -

São métodos que se utilizam de substâncias, artefatos ou procedimentos capazes de ajudar a anticoncepção. São eles:

- Anticoncepcionais Oraís: AOs
- Dispositivos Intra-Uterinos: DIUs
- Diafragma
- Condom
- Coito Interrompido
- Espermicidas

ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: ROs

São comprimidos confeccionados à base de hormônios sintéticos (estrógeno e progesterona), em dosagem controlada. Ultimamente, a dosagem dessas substâncias é mínima, o que diminui os seus efeitos colaterais.

As pílulas, em geral, agem como anovulatório, embora outros, como Bogomir Kuhar achem que elas impedem a implantação do embrião no útero materno.

Existem diversas formas de administração das pílulas: combinada, sequencial e contínua.

A pílula RU-486, também chamada pílula do dia seguinte, descoberta pelo médico francês Etienne-Emile Baulier, provoca o aborto em qualquer fase da vida intra-uterina. Outras mais modernas, como a ZK-98-299 e a Z-98-734, têm o mesmo efeito.

A título de curiosidade, citamos as pílulas vaginais e as masculinas, ambas descobertas pelo cientista baiano, Prof. Elsimar Coutinho, diretor do Centro de Planejamento Familiar e Assistência à Reprodução Humana, na Bahia.

Os contraceptivos orais (pílulas), em uso há mais de trinta anos, ainda são hoje o meio mais usado em todo o mundo. Com uma eficácia em torno de 99,3%, ainda se ressentem de muitas restrições, em função dos seus efeitos colaterais. Têm, também, suas contra-indicações, daí a necessidade do acompanhamento médico no seu uso.

Quanto ao aspecto espiritual — Doutrina Espírita — as pílulas, em tese, agredem o equilíbrio hormonal entre a hipófise e os ovários, contrariando as leis naturais de harmonia do Universo, gerando consequências a curto e longo prazos, de ordens físicas ou orgânicas, morais e espirituais.

Não obstante, é preferível o uso das pílulas anticoncepcionais (mal menor), à prática do aborto "a pedido" (mal maior).

Mesmo assim, devemos informar essas consequências, sobretudo de ordem espiritual. Diz Dr. Jorge Andréa que, no uso dessas pílulas, há uma agressão das estruturas gonádicas femininas, com reflexos lesivos nos campos perispirituais e aconselha para que se faça uma pesquisa mais profunda, a fim de se chegar a uma

conquista científica desejada e ideal.

DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS: DIUs

É outro contraceptivo, mais usado depois das pílulas. Há milênios, os árabes e turcos colocavam seixos rolados no útero das fêmeas dos camelos para evitar a prenhez, facilitando, assim, suas longas viagens pelo deserto.



Fig.5 - DIU no útero.

São pequenos dispositivos plásticos, de formas variadas. Outros são revestidos de cobre ou possuem uma cápsula que liberta continuamente a progesterona, são os chamados DIUs ativos. Esses artefatos são colocados na cavidade uterina da mulher por um médico, de preferência, especialista.

Com uma eficácia entre **97,3%** a **98,5%**, é o contraceptivo mais usado depois das pílulas. Embora venha sendo usado há muitos anos, ainda se desconhece seu mecanismo de ação e se discute se o DIU é contraceptivo ou abortivo.

Admite-se que o DIU bio-ativo, aquele revestido de cobre, em contato com o endométrio criaria exsudatos inflamatórios e tóxicos à base de proteinato de cobre, bem como a presença de células fagocitárias (macrófagos), que impediriam a passagem dos espermatozóides na cavidade uterina. Assim, agiria como método contraceptivo.

No entanto, a mesma hipótese pode servir de argumento para aqueles que acusam o DIU como método abortivo, alegando que as alterações endometriais impediriam a fixação do embrião na cavidade uterina.

Segundo a grande maioria dos estudiosos no assunto, o DIU de cobre tem ação contraceptiva. Assim se explica, embora raramente, haver concepção e a gravidez levada a termo mesmo com o DIU presente.

DIAPHRAGMA

É um dispositivo de borracha, em forma de cúpula, com um anel periférico que se adapta ao colo do útero, no fundo da vagina.

É um método de barreira, pois impede a passagem do espermatozóide para o útero, onde chegaria às trompas para a fertilização do ovulo. Sua eficácia é maior quando se lhe adicionam espermicidas.

Considerado o mais inócuo dos contraceptivos femininos, poderia ser melhor aproveitado, sobretudo pelo mínimo de efeitos colaterais na esfera perispiritual.

Além de inócuo, sua eficácia chega a **97%**. Sua indicação depende de assistência médica que confere o tamanho exato para cada usuária.

CONDOM

Conhecido há muito tempo, foi usado pelos egípcios, gregos e romanos, que o

confeccionam com bexiga de carneiro. Hoje, é um dos preventivos mais usados no mundo. Sua confecção vem sendo aprimorada a cada dia que passa.

Também chamada de camisa-de-vênus, ou simplesmente camisinha, é um saco cilíndrico de borracha ou plástico muito fino que se adapta ao pênis, no ato sexual. Atualmente, o condom está muito difundido não só como método de Planejamento Familiar, mas também para prevenir as doenças sexualmente transmissíveis, tais como: Blenorragia, Sífilis e Aids.

Funciona à maneira de uma barreira, evitando a penetração do espermatozóide na vagina, no momento da ejaculação. Aparentemente inócuo e com uma boa taxa de segurança, à semelhança do diafragma, sua repercussão no perispírito é mínima.

COITO INTERROMPIDO

Não é propriamente um método contraceptivo e, sim, um procedimento artificial, diante da sexualidade humana, afirma o Dr. Ernesto Lima Gonçalves.

É um dos métodos mais antigos que se conhece. Na Bíblia, em Gênesis XXXVIII, encontramos a prática do Onanismo ou Coito Interrompido, praticado por Onã com sua cunhada, como uma maneira de evitar filhos.

Recordemos o versículo nono desse capítulo:

"... E todas as vezes que possuía a mulher de seu irmão deixava o sêmen cair por terra, para não dar descendência a seu irmão".

Continua sendo usado até hoje como uma opção, embora esdrúxula, para Planejamento Familiar.

ESPERMICIDAS

São produtos sob forma de creme, óvulos vaginais ou espuma utilizados como métodos artificiais, na política de Planejamento Familiar. Podem ser usados isoladamente e/ou associados a qualquer outro método, devido à sua baixa eficácia. Esses produtos contêm substâncias químicas que destróem os espermatozóides.

Em pessoas sensíveis, podem provocar processos alérgicos. Excetuando essas falhas, alguns produtos à base de espermicidas têm uma boa eficácia com mínimas repercussões no campo perispiritual.

MÉTODOS RADICAIS OU CIRÚRGICOS

- Vasectomia
- Laqueadura das Trompas

São aqueles que provocam a esterilização cirúrgica no homem e na mulher. Consistem na secção ou ligamento dos canais excretores dos aparelhos reprodutores masculino e feminino. Hoje, com novas técnicas, é possível, na maioria dos casos, tomarem-se reversíveis esses atos cirúrgicos. Com uma eficácia de quase **100%**, tomou-se um dos métodos, ultimamente, mais usado.

Recentemente trabalho realizado pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos de São Paulo, revela-nos que são **28%** das mulheres casadas em idade fértil que usam esterilização como método contraceptivo.

De todos os métodos é, sem dúvida, aquele que mais agride a estrutura físico-psíquica, com sérias consequências perispirituais, principalmente quando seus objetivos não sejam para um planejamento consciente e, sim, unicamente, para satisfação da sensualidade.

Por certo há indicação cirúrgica necessária que respeitamos, e isso anularia ou atenuaria suas consequências no campo espírito-perispiritito.

Em se tratando de um ato médico por excelência e tendo em vista que o planejamento é muito importante, a decisão do médico deverá ser fruto de um diálogo com o casal, à luz da verdade, para a conscientização do problema.

VASECTOMIA

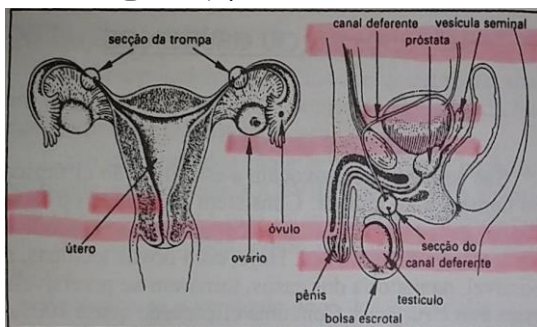


Fig. 6 - Ligação das trompas e Vasectomia.

Consiste na secção ou ligadura dos canais deferentes, impedindo assim a passagem dos espermatozóides que vêm dos testículos. O sêmen continua sendo ejaculado, só que estéril.

Embora considerando um método **100%** eficaz, observam-se, excepcionalmente, registros de vasecto- mizados que se tomaram pais, tardiamente.

A explicação para o fato, segundo o Dr. Joseph Smith, do Churchill Hospital em Oxford, está na possibilidade de uma auto-regeneração dos canais que transportam o esperma e que foram cortados na vasectomia.

LAQUEADURA DAS TROMPAS

Consiste na secção das trompas, impedindo o livre trânsito do óvulo e, conseqüentemente, a fecundação. A ovulação continua, só que o óvulo não chega ao útero.

As técnicas mais modernas para a laqueadura das trompas, são: *Laparoscopia e Minilaparotomia*

Estas substituíram, com vantagens, a clássica laparotomia.

De qualquer sorte, a laqueadura, como forma de planejar os filhos, só deve ser escolhida quando a família estiver praticamente constituída.

A reversibilidade da laqueadura das trompas é uma técnica mais difícil, ao contrário da vasectomia. .

OUTROS METODOS

A título de curiosidade, citamos, ainda, como métodos contraceptivos artificiais:

Os Hormônios Injetáveis

Os Implantes Subcutâneos

Quanto aos Implantes Subcutâneos, são tubinhos de plástico flexível, do tamanho de palitos de fósforo, "recheados de hormônios" (medroprogesterona), que são introduzidos sob a pele do antebraço, da espádua ou nádega. Daí, o hormônio é liberado contínua e paulatinamente, durante **2** anos ou mais.

Completando o arsenal contraceptivo, temos a Fitas Adesivas (quando colocadas sobre a pele, liberam hormônios) e diversos tipos de Sprays.

A notícia mais recente no campo do Planejamento Familiar vem de Londres. Os cientistas ingleses descobriram uma nova e revolucionária técnica. Trata-se da "Tabelinha Eletrônica" portátil. O teste é feito com a urina da usuária que, em contato com o aparelho, indicará se ela está ou não no período fértil. Aguarda-se para breve sua comercialização.

A Vacina Contra Gravidez, projeto patrocinado pela Organização Mundial de Saúde, está sendo testada em seres humanos, na Suécia.

É bom esclarecer que a referida vacina estimula o sistema imunológico a destruir o hormônio hCG que aparece logo após a fecundação. Sem o hormônio, o ovo não se desenvolve e acontece um micro-aborto.

Portanto, a vacina é Abortiva e não Contracep- tiva...

4.2 CONCEPTIVOS

São meios medicamentosos, à base principalmente, de hormônios que, estimulando as glândulas do eixo hipófise-gônadas, interferem na ovulogênese (mulher) e na espermatogênese (homem). Indicado nos casos de esterilidade de fundo endócrino. O uso dos conceptivos, na mulher, às vezes provoca uma hiper-estimula- ção dos ovários, expulsando vários óvulos, simultaneamente, dando oportunidade a concepções múltiplas (gêmeos, trigêmeos etc.).

Outros recursos podem ser utilizados, separadamente no homem e na mulher, sem esquecer, jamais, que o casal constitui uma unidade bio-psico-social, cuja desarmonia é geradora de problemas que podem levá-los a infertilidade..

4.3 CONCEPÇÕES ASSISTIDAS

Diante de casais estéreis, quando outros recursos já tenham sido utilizados sem sucesso, a medicina moderna oferece-lhes novas perspectivas nas chamadas Concepções Assistidas ou Programadas.

Dentre essas alternativas, destacamos:

- Inseminação Artificial
- Fertilização *in vítro*
- Bebê de Proveta
- Barriga de Aluguel

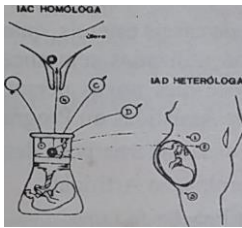
Aumentando as possibilidades na técnica da Reprodução Assistida, temos a

considerar, ainda, os Banco de Óvulos, de Esperma e de Embriões. Sobre esses últimos processos muito se tem a discutir com os médicos, psicólogos, juristas e religiosos.

Está em jogo a natureza espiritual do homem e, nesse particular, o Espírito é ponto de convergência de todos esses problemas.

Outras técnicas, como transferência tubária de gametas, de zigotos ou de embriões, bem como enxerto de ovário de fetos abortados em mulheres estéreis, têm sido experimentadas com relativo sucesso..

4.4 BEBÊ DE PROVETA



1. Barriga de aluguel
2. Gravidez tardia
3. Gravidez Virginal
4. Bebê de Proveta

Louise Brown foi o primeiro bebê de proveta. O fato aconteceu na Inglaterra no dia **25** de julho de **1978**, causando discussões de ordem jurídica, médica e religiosa. Logo depois, nascia, nas mesmas condições, o segundo bebê de proveta, Alastair Montgomery. Fig. 7 - Concepções assistidas

Daí em diante, centenas de crianças nasceram e continuam nascendo, comprovando os trabalhos científicos dos médicos Edwards e Stptoe.

Nos casos dos bebês Louise e Montgomery, eles foram concebidos em fertilização *in viro* através da I.A.C. (Inseminação Artificial com Esperma do Cônjuge) Fig.VII.4.

Há outra possibilidade de Concepção Assistida, é a chamada I.A.D. (Inseminação Artificial com Esperma do Doador).

Quanto à I.A.C. é uma realidade comprovada. Veio para ficar, como disse a Dra.Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo, durante a MEDNESP-93. A mesma opinião tem Chico Xavier, interpretando o pensamento de Emmanuel.

Quando a esposa não tem condições para engravidar, depois da operação *in vitro* através da I.A.C., transfere-se o ovo para o útero de outra mulher previamente preparada bio-psicologicamente; é a chamada Barriga de Aluguel. Fig VII. 1.

Aliás, a primeira barriga de aluguel que se tem notícia aconteceu há mais de dois mil anos antes de Cristo.

Na Bíblia, Gênesis Cap XVI, encontramos: "e disse Sarah a Abrão: Eis que o

Senhor me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarah.

"Então, Sarah, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado dez anos na terra de Canaã.

"Ele a possuiu, e- ela concebeu." Dessa concepção nasceu Israel.

Na técnica da I.A.C., coloca-se na proveta, que contém um caldo nutritivo, vários óvulos que serão fecundados simultaneamente.

As possibilidades de "pegar" a gravidez aumentam com o número de embriões introduzidos, ao mesmo tempo, no útero. Geralmente, só um deles se fixa; os demais são eliminados ou congelados em "Bancos de Embriões".

Para facilitar maiores oportunidades de fixação do ovo na gravidez por fertilização assistida, os reprodu- tólogos estão utilizando uma espécie de "Cola Biológica" junto aos embriões. Essa cola, também usada na cirurgia plástica é um produto formado por duas substâncias — a trombina e a fibrina — que, quando misturadas, adquirem propriedades adesivas.

Vários questionamentos de ordem técnica, moral, ética e espiritual, principalmente, merecem as seguintes explicações:

— Para o Espírito, o processo reencarnatório é indiferente, quer a fertilização se processe *in vitro*, quer *in vivo*; no útero da cônjuge (mãe biológica), ou no útero de outra mulher (Barriga de Aluguel).

— Nem todos os óvulos fecundados *in vitro* tem Espíritos destinados para eles. Daí, às vezes, o insucesso da técnica ou os abortos espontâneos. Nesse episódio, é bom lembrar a pergunta **356** de *O Livro dos Espíritos*, conferindo-lhe a seguinte resposta:

I— Sim, há os que jamais tiveram um espírito destinado aos seus corpos".

— Mas, admitindo-se que alguns deles tenham sido "animados" pelo Espírito, constitui crime a eliminação daqueles embriões não aproveitados, por se tratar evidentemente de um aborto.

— Também não temos certeza de que aqueles embriões, levados à congelação em "Banco de Embriões" tenham ou não sido "animados".

Ultimamente, os estudos do Prof. Jérôme Lejeune, professor de Genética Fundamental e Humana da Universidade de René Descartes, Paris, descobridor da causa genética do mongolismo, membro da Pontifícia Academia de Ciências, defendia a tese da animação imediata, desde o momento da fecundação, concluindo que a genética moderna se resume a um fato elementar que é o seguinte: No momento há uma mensagem, esta mensagem contém a vida e esta mensagem é a vida.

O professor Lejeune faleceu em abril de **1994**, depois de sua designação, pelo Papa João Paulo II, para Presidente da Pontifícia Academia para a Vida'. Há de se louvar o trabalho do professor Lejeune, ferrenho militante da luta contra a

interrupção voluntária da gravidez.

Aliás, diante de tantas técnicas revolucionárias no campo da reprodução, necessitamos de leis que regulem e defendam sua prática, bem como de novos esclarecimentos espirituais sobre o assunto.

Delas depende o nosso comportamento.

O Conselho Federal de Medicina elaborou um documento que servirá de base para um projeto de lei que regulamente as técnicas de fertilização assistida no país. Entre outros itens, o documento proíbe qualquer tipo de comercialização e manipulação genética.

No rol das concepções assistidas ou técnicas para- naturais da procriação, além das acima citadas, já é uma realidade a Gravidez Tardia.

A ciência reprodutiva oferece condições às mulheres da terceira idade, menopausadas, a engravidarem. Assim, mulheres com mais de **45** anos de idade, estéreis fisiologicamente, portanto na menopausa, poderiam oferecer seus úteros à procriação planejada, desde quando preparadas e assistidas clinicamente. Embora, os óvulos sejam de uma doadora anônima, eles são fertilizados *in vitro*, com os espermatozoides do cônjuge.

Criticado por alguns, o Dr Severino Antinori, médico Italiano, de **50** anos, especialista e pioneiro dessa técnica, continua oferecendo esse "milagre", concretizando sonhos.

O Dr. Severino Antinori esteve recentemente em São Paulo, transmitindo sua técnica a alguns especialistas brasileiros.

André Luiz, Espírito, há quase cinquenta anos, abriu, por intermédio da psicografia admirável de Chico Xavier, informações pessoais sobre a vida espiritual e de acordo com a sua vivência, esclarece: "Você precisa matemar, você precisa pensar com amor, para que haja o encontro das duas células". São as energias do amor, na vitória da vida.

Quanto à barriga de aluguel e ao progresso da tecnologia médica na biologia humana, Chico Xavier, em entrevista à Folha Espírita, de fevereiro de **1993**, responde que, quando a medicina expressa uma afirmativa, ela é verdadeira. Pode o assunto estar entrosado às necessidades da vida mental ou espiritual. Não podemos desprestigiar a medicina porque quando ela fala está baseada em fatos e experiências e Emmanuel enaltece a mulher que "se dispõe a ser mãe consciente e digna do elevado encargo de se responsabilizar por determinadas vidas, sem possibilidades próprias para isso".

Medicina e Espiritismo são irmãos em sabedoria. Ambos visam ao bem-estar do ser humano, estudam a vida e combatem a dor. A arte da Medicina é a técnica, a arte do Espiritismo é o amor.

4.5 - CIRURGIAS REPARADORAS

Seriam uma opção oferecida àqueles casais, incapazes de procriarem devido a processos inflamatórios crônicos com sequelas ou com acidentes anatômicos nos seus órgãos reprodutivos, principalmente nas suas vias de excreção.

4.6 - ADOÇÃO

Adoção seria ótima sugestão aconselhada aos casais, nos quais foram frustradas todas as tentativas para concepção, como também para aqueles outros que se recusassem a se submeter a tantas técnicas procriativas. Com esse gesto, os casais completariam sua família, ao tempo que amenizariam o problema das crianças abandonadas e dos "meninos de rua".

Sabendo-se que mais de **10%** dos casais não têm filhos, o problema do menor abandonado teria outra solução, se o ato de adoção alcançasse a maioria desses casais.

E um ato de "amor materno" que se estrapola para os filhos alheios como se fossem seus próprios.

E um filho que chega, enchendo de esperanças lares vazios.

Não se justifica a adoção como uma caridade a mais, ou como propósito de ter no adotado uma companhia ou mesmo, mais tarde, um serviçal.

A propósito, anotemos a interessante experiência da psicóloga Maria Lúcia Costa, da FEESP, sobre o assunto:

— na época que a ideia surgiu, eu estava desquitada há três anos, com uma vontade incrível de ser mãe, já que no meu casamento não houve filhos. Foi, então, que uma amiga sugeriu que eu adotasse uma criança. A princípio, achei a ideia meio maluca: eu, uma mulher sozinha, ter uma criança! Mas, aos poucos, com o apoio de minha família, tomei coragem. Montei um quartinho lindo na casa onde morava, fiz o enxoval e esperei! Foi algo muito parecido com uma gravidez mesmo. E, um belo dia, o telefone tocou anunciando o "nascimento" de minha filha, Tâmara. Que momento maravilhoso!... E indescritível...! Hoje, ela está com seis anos, sabe que é adotada e se orgulha disso. Posteriormente, tomei a casar e tive uma filha que também é uma alegria em minha vida. Atualmente, somos uma família feliz e posso garantir que não há diferença no amor que dedico a uma e outra".

Segundo a O.M.S — Organização Mundial de Saúde — existem cerca de **100** milhões de crianças abandonadas no mundo.

Achamos válido e generoso o esforço da sociedade em ampará-las em albergues, creches, orfanatos ou em escolas especiais. Mas isso só não resolve.

A criança abandonada é, simplesmente, efeito, onde estão em jogo, de uma lado uma família desarrumada e desassistida e, de outro lado, o egoísmo e o orgulho dos

homens.

Alguns chegam a admitir que o problema da criança abandonada é reflexo cármico. Mesmo admitindo essa possibilidade, não é justa a nossa indiferença, aumentando-lhe os sofrimentos. O determinismo não é absoluto. Cabe-nos discipliná-lo, amenizá-lo, transcendê-lo e, se possível, neutralizá-lo. Alguém já disse que a verdadeira religião é aquela que ensina aos seus adeptos o a neutralizarem os seus carmas.

Falando sobre adoção, é bom lembrar a opinião pessoal de Hermínio Miranda no seu livro *Nossos Filhos são Espíritos*. O autor analisa, com cuidado, o problema cármico, levando em consideração a programação que os Espíritos trazem, obedecendo seu objetivos reencarnatórios. É favorável, por exemplo, à adoção de crianças abandonadas, órfãs de pai e mãe, chamando a atenção dos inconvenientes e riscos na transferência de uma criança de um ambiente de pobreza e simplicidade para um de riqueza e sofisticação. E continua o Prof. Hermínio Miranda "entendo que elas devem ser assistidas, ajudadas, orientadas, acompanhadas, porém mantidas no lugar onde estão."

O Espiritismo se associa a todos quantos se interessem na resolução desse problema social e humano. Alerta, no entanto, que essa situação vem de uma família desestruturada, carente dos mínimos valores que dignifiquem o homem. Há a necessidade de um investimento sério na educação de base, na formação e informação da criança, do jovem e do adulto, despertando-lhes as potencialidades adormecidas no seu espírito. E o colunista Marcus Alberto, do *Jornal Espírita*, completa: "Família estruturada no bem e no amor, com pais conscientes da realidade espiritual, não deixará nenhum de seus membros ao desamparo".

Outrossim, quando um casal não conseguir ter filhos depois de se utilizar de todas as alternativas, é bem provável tratar-se de um reflexo cármico para ambos ou, então, de um processo obsessivo, que é um tipo de patologia espiritual provocada pela ação dos Espíritos obsessores sobre os encarnados.

"Ter ou não ter filhos, não haverá problema algum em viver a sós. A união de um casal não se restringe à união física. O verdadeiro casal é aquele que se uniu pelos laços do amor, por isso sentem-se eles felizes em amar e incentivar um ao outro, em caminhar juntos pela estrada da eterna felicidade, objetivando o aprimoramento da alma". (T.Taniguchi)

4.7 - ABORTO

Não se justifica a prática do aborto seja qual for a situação, muito menos no Planejamento Familiar.

O aborto é um crime, porque fere:

— Uma Lei Divina: "Não matarás".

— Uma Lei Humana: "Código Penal Brasileiro".

- A Constituição Federal
- Um Direito Natural do Homem
- A Ética Médica
- Os Princípios Morais da Doutrina Espírita Segundo a Codificação Kardeciana, admite-se, como legal, o aborto terapêutico ou necessário, aquele praticado quando está em risco de vida da gestante. Também é prática legal o Aborto Eugênico e o Aborto Sentimental (por estupro), dentro de certas exigências jurídicas. Mesmo assim, nas duas últimas circunstâncias, não deixam de ser crime.

Divaldo Franco: "Abortar é crime de extrema gravidade contra as leis Naturais e Divinas. Atentar contra a gestação, salvo nos casos comprovados de perigo para a vida da gestante, é atrair para si consequências de expiação seriíssima e dolorosa".

O Aborto Terapêutico foi muito usado no passado. Hoje, sua prática vem diminuindo consideravelmente, devido aos recursos que a medicina moderna oferece. Os recentes meios propedêuticos e terapêuticos de assistência materno-fetal levam a gestação a termo, na grande maioria das vezes. Daí, afirma-se que, hoje, são raríssimas as situações patológicas gravídicas que exigem o Aborto Terapêutico.

Em breve, não será mais necessário o Aborto Terapêutico e, então, não se recorrerá mais à pergunta **359** de *O Livro dos Espíritos*, para justificá-lo, a não ser em raras exceções.

O ideal seria não fazer o aborto e zelar, sendo possível, tanto pela vida da mãe como pela vida do filho.

Para nós espíritas é ponto pacífico de condenação a prática do aborto, em quaisquer situações que se nos apresentem. A Doutrina Espírita esclarece que a vida começa no momento da fecundação. Tal certeza, no entanto, ainda é ponto discutível em algumas religiões. A discussão está em saber o momento exato da animação do feto. Baseada na tese da animação tardia do feto, defendida por Aristóteles, a Igreja permitia o aborto nessa fase, opinião consagrada por Santo Agostinho, São Jerônimo e São Tomaz de Aquino.

No Código de Justiniano, era permitido o aborto, desde quando fosse praticado nos primeiros quarenta dias após a fecundação.

Alguns Papas combatiam essa prática, enquanto outros a apoiavam. Até o "Tribunal da Santa Inquisição" tinha o direito de levar à fogueira a mulher que exercia a prática abortiva. Hoje, o consenso geral da Igreja Católica é contra a prática do aborto, proibição do Papa Pio IX, desde **1869**.

Nas demais religiões, em tese, o aborto é considerado criminoso no instante em que a alma anima o feto.

Ainda sobre o Aborto Terapêutico, há situações que exigem sua prática, como nos casos de gravidez ecto- pica e de anencefalia e outros estados patológicos

incompatíveis com a vida.

O aborto é uma prática usada em todo o mundo, entre as nações desenvolvidas e subdesenvolvidas, com fim de desfazer a concepção.

Em quase todos os países, o aborto é legalizado. Fazem-se, anualmente, no mundo, quase **50** milhões de abortos e, segundo a O.M.S. — Organização Mundial de Saúde, só no Brasil praticam-se **4** milhões de abortos por ano, colocando o nosso país entre os cinco primeiros do mundo nessa prática, levando à morte quase trezentas mil mulheres por ano. Indiferente a tudo isso, quase a metade desses abortos é praticada por adolescentes, o que é mais grave.

Os problemas sociais que a prole acarreta são: carência econômica, dificuldade no espaço habitacional, crise econômica insuportável, problemas de educação e instrução dos filhos, alimentação, vestuário, medicação etc. Isso, e muito mais, justifica uma planificação familiar pelos variados meios anticoncepcionais, porém jamais o aborto.

Fala-se na legalização do aborto no Brasil. Mesmo que ele seja legalizado, o aborto continuará sendo crime, para nós espíritas.

As Leis Humanas podem ditar os comportamentos aqui na Terra, mas não desfazem os valores espirituais porque o direito à vida é imperativo das Leis Divinas.

O aborto permitido pode ocasionar consequências de ordens física, psicossomática e espiritual.

As complicações mais comuns, no ponto de vista físico ou orgânico, são: perfuração do útero, infecções graves, hemorragias e até a morte.

Do ponto de vista emocional ou psicossomático, o aborto criminoso pode gerar, na mulher, um sentimento de culpa, responsável por terríveis doenças emocionais, sensação de angústia que a acompanham às vezes por toda a vida.

Do ponto de vista espiritual, devemos esclarecer que toda agressão ao corpo físico se transmite ao espírito, cujo ato fica arquivado no perispírito.

André Luiz, no livro *Ação e Reação*, relata: "A mulher que promove ou venha a coonestar semelhante delito é constrangida a sofrer alterações deprimentes no centro genético da alma, predispondo-se geralmente a dolorosas enfermidades, quais sejam a metrite, vaginismo, metralgia, enfarto uterino, tumoração, flagelos esses com os quais, muitas vezes, desencarna, demandando o Além para responder, perante a Justiça Divina, pelo crime praticado.

Outras vezes, a mulher sofre, espiritualmente, os reflexos desse ato criminoso. Não raro, esses Espíritos votam um profundo ódio àquela que lhes furtara o direito à vida, gerando, daí, verdadeiros processos obsessivos.

DADOS DE UMA PESQUISA

O questionário que apresentamos anexo é cópia do que enviamos às pessoas

espíritas com o intuito de obter informações para elaborar o presente trabalho, soli- citando-lhes a confiança para responder as questões abaixo.

1. É espírita há quanto tempo?
2. Tem filho(s)? Sim() Não() quantos?()
3. Estado Civil:
Casada() Solteira() Com Companheiro()
4. Já abortou? Sim() Não()
5. Se provocado, houve participação do médico?
Sim() Não()
6. Você usa meios contraceptivos? Sim() Não()
7. Caso sim, assinale com X sua(s) preferência(s):
Pílulas() DIU() Diafragma()
Camisinha() Método de O.Knauss()
Método de J.Billings()
Outro método? Sim() Não()
Qual? _____

No caso de pertencer ao sexo masculino, já fez Vasectomia? Sim() Não()

No caso de pertencer ao sexo feminino,
já fez Ligadura das trompas? Sim() Não()

8. Você é a favor do Planejamento Familiar?
Sim() Não()

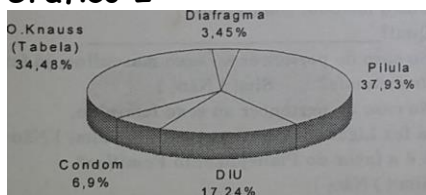
Obs: Essas informações foram fornecidas, sigilosamente, em envelopes lacrados.

Embora o universo pesquisado tenha sido pequeno, oferece-nos uma amostra do comportamento dos casais espíritas, com respeito ao uso dos contraceptivos.

Analisando os gráficos I, II e III vemos que os métodos mais usados foram:

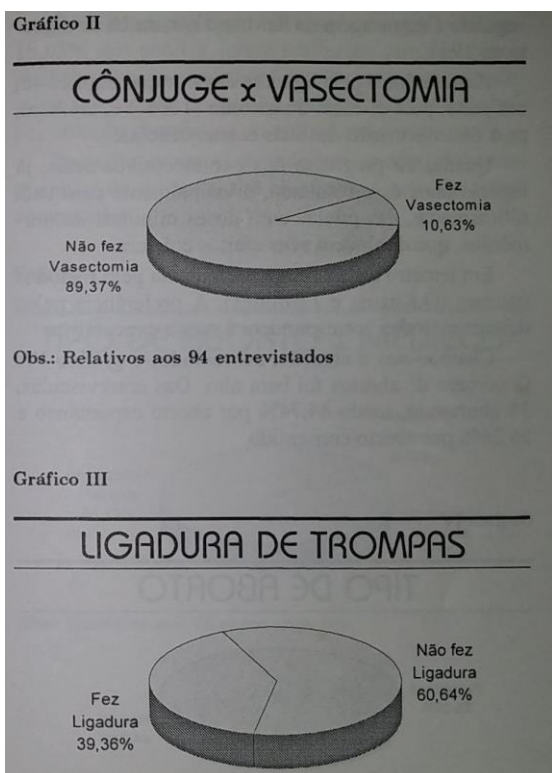
- Ligadura de Trompas (39,36%)
- Pílulas (37,93%)
- Método da Tabela (34,48%)
- DIU (17,04%)
- Vasectomia (10,96%)
- (— Camisinha (6,09%)
- Diafragma (3,45%)

Gráfico I



Obs.: Relativos a 29 usuários (30,85 %)

METODO ANTICONCEPTIVO



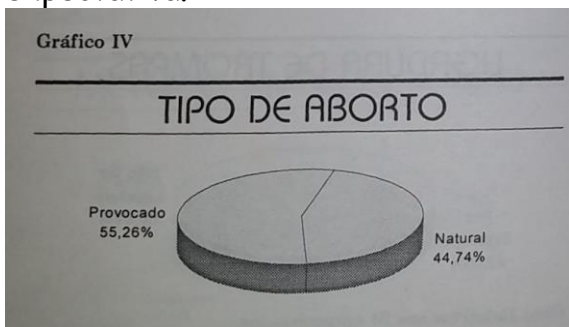
Obs.: Relativos aos **94** entrevistados

Aliás, este resultado está mais ou menos de acordo com os métodos contraceptivos mais usados no Brasil, segundo a reportagem da Revista *Veja*, de **18** de Agosto de **1993**.

A preferência pela ligadura das trompas explica-se, em parte, pela eficácia do método (**100%**) e, também, pela desinformação das suas consequências.

Quanto ao progresso dos contraceptivos orais, já esperávamos esse resultado, principalmente pelo uso, ultimamente, das pílulas com doses mínimas de hormônios, que diminuem seus efeitos colaterais.

Em terceiro lugar, vem a preferência pelo métodos naturais (O.Knauss e J.Billings). A preferência pelos demais métodos correspondem à nossa expectativa.

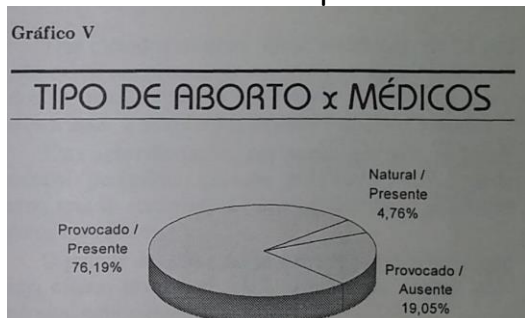


Obs.: Relativos aos **38** casos anotados

Chamou-nos a atenção, sobretudo, o gráfico IV. O número de abortos foi bem alto. Das entrevistadas, **38** abortaram, sendo **44,74%** por aborto espontâneo e

55,26% por aborto consentido.

É interessante e oportuno observar o gráfico V, que **19,05%** dos abortos foram realizados sem assistência médica, situação criada por: ignorância, desconhecimento ou reprovação da família, exigência do companheiro, situação econômica ou mesmo por livre vontade.



Obs.: Relativos aos **38** casos anotados

De qualquer maneira, poderiam ter ocorrido consequências de ordem física ou orgânica que não foram computadas.

CONCURSO

Dos métodos contraceptivos estudados, vimos que não existe um procedimento **100%** eficaz e inócuo; todos são passíveis de falhas e agridem, uns mais e outros menos, a estrutura psico-bio-física dos usuários.

Essa agressão (ação) por menor que seja, se transmite ao perispírito, gerando mais cedo ou mais tarde uma reação (retomo) de consequências já avaliadas pelos estudiosos.

O grande desafio é encontrar um contraceptivo que seja eficaz, reversível, fácil, fisiológico, seguro, econômico e moralmente aceitável.

Embora a escolha do método contraceptivo seja de completa liberdade dos cônjuges, isso não impede que os mesmos recebam um aconselhamento nesse sentido, ajudando-lhes a encontrar aquele estado que lhes proporcione um bem-estar físico e psíquico. Muito importante nessa fase é a opinião do médico e da assistente social. E aí que participa o Espiritismo como Doutrina transformadora de costumes e de valores no processo educativo do Espírito imortal.

Nessa altura, é grande a expectativa por um modelo de Planejamento Familiar ideal. A Doutrina Espírita não pode se omitir da responsabilidade de instruir, orientar e educar a sociedade, ensinando às pessoas as leis da Harmonia e do Amor na resolução dos seus problemas.

De logo, temos que distinguir o instinto sexual do prazer sexual. Os animais dão livre vazão ao instinto sexual, mas o ser humano caracteriza-se pela capacidade de dominá-lo; daí nasce o prazer.

Também temos que desassociar o ato sexual da função procriativa.

Com a evolução do ser humano, o ato procriativo deixou de ser um ato instintivo para ser um ato de responsabilidade, racional. Para as feministas, "ser mãe é uma opção pessoal e não uma vocação fatídica."

Apesar de todas as técnicas revolucionárias na reprodução, a maternidade, sublime dádiva dos céus à mulher, continua sendo a lembrança e o berço de felizes momentos de amor e prazer.

E o mestre Jorge Andréa, com aquela sua sensibilidade poética completa: "A maternidade é o berço da grandeza humana e a mulher, por isso mesmo é o sacrário maternal".

Devemos, no dizer de Emmanuel, ensinar à mulher a ser mãe e o homem a ser pai, a fim de que os filhos sejam, primeiramente, filhos do Espírito e não rebentos da carne.

Concordamos com o prof.M.Taniguchi quando afirma que "o método moral mais correto para se obter um Planejamento Familiar é o do domínio de si mesmo". Aí se discutem os métodos naturais contraceptivos. Com eles, evita-se a gravidez, pela abstinência sexual nos dias férteis da mulher.

Os métodos naturais exigem uma disciplina, transfere-se as energias genésicas para outras atividades também importantes da vida. Requer um trabalho eminentemente educativo, visando ao aprimoramento do Espírito.

Emmanuel no livro *Vida e Sexo* esclarece: "A medida que a individualidade evolui, no entanto, passa a compreender que a energia sexual envolve o impositivo de discernimento e responsabilidade em sua aplicação e, que por si mesmo, deve estar controlada por valores morais que lhe garantam o emprego digno, seja pela criação de formas físicas, asseguradora da família, ou na criação de obras beneméritas da sensibilidade e da cultura para a reprodução e extensão do progresso e da experiência, da beleza e do amor, na evolução e melhoramento da vida no Planeta."

Aqueles outros que ainda não sublimaram seus instintos têm que se envolver com os métodos contraceptivos convencionais.

As pílulas contraceptivas orais continuam merecendo a preferência de **28%** das mulheres do Brasil.

"As pílulas de quarta geração trazem mais benefícios que prejuízo para o organismo" afirma o Prof.Nilson de Melo, do Departamento de Planejamento Familiar do Hospital das Clínicas de São Paulo.

O mais novo anticoncepcional é o *Amoreie*, pílula vaginal e desenvolvida pelo Prof.Elsimar Coutinho, da Universidade Federal da Bahia. Segundo o cientista baiano, o *Amoreie* em breve será comercializado com uma vantagem de não provocar efeitos colaterais, tendo a mesma eficiência dos contraceptivos orais.

Quanto ao DIU, motivo de tanta polêmica, quanto ao seu mecanismo de ação, se abortivo ou contraceptivo, ficou mais claro depois que o Ministério da Saúde (Diário do Congresso Nacional, Secção II, de **6** de novembro de **1985**), baseados

em estudos, aprovou o DIU em forma de "T", envolvido com fios de cobre como sendo não abortivo.

E impressionante, também, o número de bebês que nascem no mundo às custas de técnicas alternativas, cada dia mais sofisticadas.

Só na Inglaterra nascem mais de **10.000** crianças através desses métodos, por ano. Para alguns cientistas em um futuro próximo, **5%** dos nascimentos se darão através desses procedimentos.

Creemos que esses novos recursos reencarnatórios no campo físico, têm participação do mundo espiritual, justificando sua difusão e propagação cada vez mais crescente. E isso acontece justamente às portas do III milênio, como que despertando a humanidade deste *mundo de expiações* para as realidades da *terra de regeneração*. Não teria justificativa essa transformação se continuasse com os mesmos erros, defeitos e costumes, símbolos da nossa sociedade agonizante.

Outro item que deve ser levado em consideração na difusão dessas técnicas reprodutivas é o fato de que a cada dia a mulher se vê obrigada ao trabalho, dificultando-lhe a maternidade, escolhendo os Espíritos outras vias físicas nos seus processos reencarnatórios. Tudo isso faz lembrar o *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley. Não podemos, no entanto, dispensar a mulher como o berço acolhedor do Espírito encamante, fornecendo-lhe calor e alimentos para formação do seu veículo carnal, independente de como ele tenha vindo, quer pelo ato sexual normal ou por inseminação artificial.

A Igreja Católica, segundo dom Evaristo Bittencourt, teólogo do Mosteiro de São Bento, do Rio, esclarece que "A inseminação artificial e a criação de bebê de proveta violam as leis da natureza, segundo as quais a prole é o fruto direto da cópula sexual. A inseminação desvincula a fecundação da cópula e contraria o processo natural". E afirma que a Igreja não aceita a fertilização *in vitro*.

As técnicas mais modernas utilizadas ultimamente na reprodução assistida são a *Microinjeção* (micromanipulação do espermatozóide para dentro do óvulo) e a abertura da membrana do óvulo pelo laser, também para permitir a entrada do espermatozóide. Ambas as técnicas são processos usados para estimular a fecundação diante de espermatozóides fracos ou em quantidades insuficiente, para exercerem uma fertilização natural.

Muito há que discutir desses ousados procedimentos técnicos. Embora, por um lado, louve-se o esforço em propiciar "vidas" ensejando a reencarnação, por outro, discute-se até que ponto um ato cientificamente comprovado é moralmente aceitável.

A Religião Oficial conflita-se com a Ciência. Velhos preceitos dogmáticos obstaculizam novos conhecimentos que a própria evolução do Espírito oferece. Isso poderia alterar o progresso da humanidade, à semelhança da Idade Média, se não fosse a escalada vertiginosa do conhecimento humano na passagem deste milênio. Catedrais são peças de beleza exterior, onde a fé se cristalizou com as

pedras dos seus alicerces.

A Ciência vem de Deus, irmã da Religião que aproxima o homem do criador. Ambas, unidas, devem trabalhar pelo bem-estar e a felicidade dos filhos deste mesmo Deus.

O problema em discussão (Planejamento Familiar) pede uma conscientização, fruto de uma educação integral do homem, a começar pela educação sexual em todos os níveis da escolaridade, daí a exigência de um programa curricular nas escolas, há muito requerido pela sociedade. A sexualidade deve refletir o verdadeiro sentido que Deus lhe deu na harmonia e continuação da vida.

"A visão holística enfatiza técnica e o amor na ciência. A reverência pelo embrião e o amor por ele é con- sequência natural da visão holística do Universo. Das flores às estrelas mais distantes, dos genes às constelações, tudo se encadeia no Universo e a violência gerada em qualquer ponto, no micro ou no macrocosmo, repercute no todo. Até que esse paradigma espiritualista vença e domine o próximo milênio é preciso continuar batalhando pela difusão das ideias espíritas no mundo".

Deixamos ao casal a decisão (livre arbítrio) na escolha de um Planejamento Familiar. Cada caso constitui uma casuística própria. E uma atitude de consciência e compreensão entre os cônjuges.

"Temos a obrigação de examinar este assunto com muito respeito à vida e, conseqüentemente, a Deus, em nossos deveres de uns para com os outros, para não cairmos em qualquer calamidade de omissão ou de deserção de encargos assumidos", opina Emmanuel, por Chico Xavier.

Concluimos pela necessidade de uma maior vivência da Doutrina dos Espíritos, que em todas as épocas vem despertando os homens para o cumprimento das Leis de Deus, erradicando o egoísmo e o orgulho para implantar na Terra, o amor e a justiça, fonte do bem, da felicidade e do respeito à vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A Bíblia Sagrada trad. — João Ferreira de Almeida
- O Livro dos Espíritos — Allan Kardec
- O Espiritismo e os Problemas Humanos — Deo- lindo Amorim e H.Miranda
- Métodos Anticoncepcionais — Gravidez P.Bello e outros
- Dimensão Humana do Sexo — Giula Veronese
- Planejamento Natural da Família —■ Dr.J.Billings
- O Desafio da Genética — Jean-Marie Moreti e O.de Dinechin
- Engravidar e Não Engravidar — Ernesto Lima Gonçalves
- Vida e Sexo — Francisco Cândido Xavier

- Ética Biomédica — Sandro Spinsanti
- Aborto. Um Direito ou Crime? — M^aTereza Ve- rardo
- Aborto— Luiz Barreto
- Forças Sexuais da Alma — Jorge Andréa
- Noções de Planejamento Familiar e do Controle da Natalidade — A.Meira
- Controle da Natalidade, a quem interessa? — Dr.Pedro Roumie
- A mulher Sexualmente Feliz — Juan C.Kusnetzoff
- Nossos Filhos são Espíritos — Hermínio Miranda
- O Espiritismo e os Problemas da Humanidade — Autores Diversos
- Sexo e Amor em Nossas Vidas — Celso Martins
- A Verdade — Vol.5 Masaharu Taniguchi
- Pomba Branca. A Mulher Feliz — Ano VI, n^o.62
- Pomba Branca. A Mulher Feliz — Ano VIII, n^o.85
- Planejamento Familiar — Jeiel Ferreira Souza
- Programa de Saúde — José L.Vasconcelos
- Estado e população. Uma História do Planejamento Familiar no Brasil — Délcio das F.Sobrinho
- Problemas atuais da Bioética — L.Pessini e C.de Barchifontaine
- Quem tem medo da morte? S-Richard Simonetti
- Boletim Informativo da Associação Nacional Pró- Vida e Pró-Família.